CV-7170
Ilmo. e Exmo. Sr. **Domingos Joze d'Almeida**
Rio Pardo 4 de Maio de 1839
Depois de comprimentar a V. Exa. e saber de sua saude, passo a rogar-lhe o bom resultado de minha Petição, a qual junto envio.
A V. Exa. como Ministro do Estado a que pertenço, a V. Exa. que sempre honrou-me com sua amizade é a quem devo espor minhas cinrcunstancias atuaes. Eu jamais pediria ao Governo nada daquilo que me compete, senão foce estar tottalmente sem meios para sustentar minha numeroza familia, embalde tenho feito todo o pocivel para nada exigir! Já fui a **Missões** atras de meus devedores porem uns tinhão imigrado para o Estado vizinho e outros não tinhão para pagarme; aqui, e a minha volta, encontrei com outro / **Paulino**, que pareceme já ter contado a V. Exa. como me é devedor este sujeito / que pagou-me com Historias; tenho mandado atras de outros e o rezultado tem sido gastar algumas patacas com proprios, etc. Nem um outro negocio tenho que espere outro recurso.
V. Exa. muito bem sabe que desde o dia 20 que ando em ativo sirviço sem ter sido pezado ao Estado, sustentandome a mim e a minha familia com o que ganhei antes da revolução, o mesmo o faria agora se meus devedores de todo não faltacem com seus pagamentos; soportaria mesmo qualquer privação se tivece que atender só a mim, mas Exmo. Sr. tenho uma familia! . . . A dois dias restabelecime de uma emfermidade, e acredita V. Exa. que não tenho como pagar Butica [1v] e Medico? pois é serto que não!!! Senão temece ser emportuno poderia relatar mais algumas circunstancias pelas quais tenho passado somente por não querer pezar ao Estado, podia lembrar a V. Exa. que hoje mor parte dos homens / quem sabe se em minhas circunstancias? / estão sendo sustentados a custa do Estado, por diferentes formas, mas não vem ao cazo isto com a precizão que sofro; só quero que V. Exa. conheça que não é por exigir meus soldos mas sim a nececidade faz com que pessa uma pequena parte delle.
Aproveito esta ocazião para certificar que sou de V. Exa.
Amigo Atencioso e Obrigado
[a] **Luiz Joze da Fontoura Palmeiro**
Respondida a 19 de Maio.